

Núcleo de Inovação Tecnológica da UEA será estruturado em junho

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) acaba de dar início a mais um novo projeto. Trata-se do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) que está em processo de formação e em junho será estruturado para começar a funcionar.

O órgão tem o objetivo de promover a formação de um ambiente cooperativo que conjugue interesses da própria universidade, empresas privadas e órgãos governamentais para a ampliação de atividades inovadoras e de transferência de tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da Região Amazônica. Além disso, será responsável pela organização de projetos, incubação de empresas e pela gestão de patentes e de direitos autorais de todos os trabalhos.

De acordo com o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da UEA, professor José Luiz Pio, a incubação de empresas é um processo no qual a universidade dá a infra-estrutura necessária administrativa para a criação de uma empresa tecnológica. “A partir desta infra-estrutura mínima, a empresa tem que ficar ali dentro incubada por determinado período até começar a ter um retorno financeiro para que possa caminhar com as próprias pernas”, ressaltou Pio.

O pró-reitor também citou várias empresas de alta tecnologia que deram certo a partir desse processo, como: a Xerox, a HP, a Google e outras, que foram criadas em universidades americanas. “Ou seja, nasceram da organização dessas universidades, em termos de prover produtos para o mercado que sejam altamente competitivos e inovadores, como é o mercado de alta tecnologia hoje no mundo”, destacou.

Apesar de estar em processo de estruturação o NIT/UEA já possui algumas ações, como a no município de Manacapuru, que está incubando uma empresa de base biotecnológica no desenvolvimento de um produto específico que é o biolarvicida denominado LARVNAT, criado a partir de compostos biológicos, que promete total eficiência no combate aos vetores de larvas transmissoras de doenças tropicais.